

Discurso proferido pelo deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS)
em Sessão no dia 10/02/2010.

A IGUALDADE SALARIAL E A SEGURANÇA PÚBLICA

Senhor presidente,

Senhoras e senhores deputados,

Esta Casa vive um momento de grandes expectativas. Só pelo início dos trabalhos neste ano é possível prever que não haverá jogo fácil no Plenário da Câmara, não só pela urgência dos temas em pauta, mas também pela pressão social das categorias que aguardam decisões importantes para o futuro das suas atividades.

Faço um alerta especial sobre a tramitação da PEC 300, que propõe o estabelecimento de um piso nacional para os policiais militares e bombeiros de todo o país. A

questão é justa. A reivindicação é legal. Mas tudo indica que teremos um embate muito grande antes de vê-la aprovada.

Há uma resistência de um lado, daqueles que argumentam que a Constituição Federal não pode conter ou estabelecer pisos salariais. Fazendo isso em relação a uma categoria haverá uma tsunami de outras reivindicações, lutando pelo mesmo direito.

Por outro lado, é inadmissível que haja diferenças tão grandes na forma de remuneração dos policiais com as que temos aqui no Brasil.

Enquanto um policial em início de carreira de Brasília recebe algo em torno de R\$ 4.500,00 o mesmo cargo no Rio Grande do Sul é remunerado com R\$ 850,00.

Já no meu estado, o Mato Grosso do Sul, a remuneração de um policial militar formado gira em torno de R\$ 1.700,00.

Essas diferenças se espalham pelo Brasil fora. É parte da nossa obrigação dar formato a uma solução que

traga de volta a tranqüilidade ao exercício da profissão e deixe mais tranqüila a vida de milhões de famílias brasileiras que dependem dos bons serviços de militares e bombeiros para viver em segurança.

Como eu disse antes, a pressão sobre nós parlamentares vai ser dobrada neste ano de eleições. É sempre mais difícil dizer não à pressão popular, que cada dia se torna mais forte, com inúmeras categorias desembarcando aqui no Congresso para estabelecer um corpo-a-corpo com deputados e senadores, em busca dos direitos que julgam lhes ser devidos.

Tenho confiança na postura do nosso presidente Michel Temer que se empenha em chegar a uma solução equilibrada para esta questão. O esforço de reunir-se com representantes de ambas as partes, representantes das categorias e representantes do governo federal e dos estados é reconhecidamente a saída mais democrática para se chegar a um entendimento.

De minha parte, tenho consciência de que essa distância abissal entre uma realidade e outra não pode persistir dentro da mesma federação. Acho pertinente a reivindicação, acho que devemos imprimir todo o esforço necessário para chegar a uma solução e não descansarei enquanto não vislumbrar uma saída para estas negociações.

A remuneração justa, equilibrada e igualitária aos policiais e aos bombeiros é algo urgente. Contem comigo nessa batalha.

Muito obrigado.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal PMDB / MS